



Igreja de Nossa Senhora de Fátima

newsletter

Reflexões ...

"Imagine-se!"

Estava a ver a transmissão da volta à França na RTP 1. A etapa não era daquelas muito movimentadas e por isso os comentadores iam falando de vários assuntos, uns relacionados com o ciclismo e outros nem tanto.

A dada altura a transmissão deu-nos imagens aéreas (sempre muito bonitas!) do lugar por onde os ciclistas iam passar e focou demoradamente a Igreja de Locronan, na Bretanha.

Um dos comentadores aproveitou para nos falar da beleza daquela localidade e também da sua Igreja acrescentando que, além de lugar de culto habitual era também um *"lugar de peregrinação para gente que acredita na cura de doenças do sangue"*.

E concluiu dizendo: *"Imagine-se!"*.

Fê-lo com o ar superior de quem achava aquilo uma tontice total que qualquer pessoa minimamente culta não podia deixar de considerar ridícula.

A minha primeira reacção foi pensar como é que era possível que numa transmissão desportiva, ainda por cima num canal de serviço público, alguém se podia permitir emitir aquele juízo de valor implícito no *"imagine-se!"*.

A descrição do facto em si, tinha percebia-se que tivesse perfeitamente lugar, mas a sua ridicularização ultrapassava tudo o que era admissível: com que autoridade é que aquele comentador desportivo (não sei o nome) se permitia julgar assuntos religiosos? Seria conhecedor profundo dos mesmos?

Mas à indignação primeira seguiu-se outra reflexão: aquele comentador não era mais do que o espelho da cultura em que vivemos. De uma maneira ou de outra, há muita gente que pensa exactamente da mesma maneira, ou seja, excluem toda a possibilidade do sobrenatural se afirmar como a realidade mais profunda daquilo que vivemos apenas superficialmente (a não ser quando vivem situações muito complicadas e nesse caso quase que tanto faz ser-se muito ou pouco letrado para buscar respostas até nas coisas mais irracionais que se possam imaginar...).

Deste episódio resultou para mim uma interpelação:

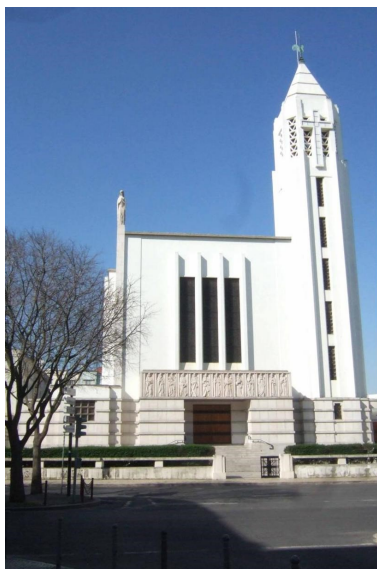
Como falar de Deus a um mundo que, no seu ateísmo prático, O expulsou da sua maneira concreta de viver?

Como falar de Jesus a quem O remete, consciente ou inconscientemente, para o mundo da fantasia, daquilo que é sinónimo de atraso cultural, de ultrapassado?

Este *"imagine-se!"* não pode deixar de dar muito que pensar ...

É seguramente uma interpelação muito forte para quem vive de Jesus e para Ele...

Pe Luís Alberto



Número 78- Julho de 2018

COMO INSCREVER-SE:

Mande um e-mail para:

paroquiasfatima.lisboa@gmail.com

manifestando o seu desejo de ser incluído/a na nossa mailing list, passando assim a receber a nossa **Newsletter**

Para deixar de a receber, basta enviar um e-mail e será retirado/a da mailing list.



Igreja de Locronan